

# RECENSEADOS UM MILHÃO E 700 MIL CIDADÃOS EM 20 DIAS

— revela Brazão Mazula em conferência de Imprensa

Pelo menos um milhão e 700 mil pessoas foram já registadas em todo o país desde que arrancou, no passado dia 1 de Junho, o recenseamento eleitoral — revelou ontem, em Maputo, o Presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE), Dr. Brazão Mazula, no decurso de uma conferência de imprensa que convocou para fazer uma avaliação do trabalho realizado nos primeiros 20 dias do censo eleitoral.

Brazão Mazula disse, contudo, que este número não corresponde à realidade que se verifica no terreno, sobretudo devido às dificuldades de comunicações existentes em alguns pontos do país.

"Um milhão e 700 mil eleitores recenseados é um número que tudo indica estar aquém da realidade, porque nem todos os postos nos informaram do número de cidadãos registados", disse.

Afirmou que o número ora divulgado corresponde aos primeiros 20 dias do registo de futuros eleitores e representa cerca de 20 por cento do total a atingir, pois "consideramos que a nossa estimativa é atingir 8 milhões e 500 mil pessoas".

Acrescentou que outro pormenor que influi de forma negativa no processo ora em curso relaciona-se com o facto de nem todas as brigadas terem já iniciado com o seu trabalho de recenseamento. Disse que neste momento estão a funcionar 1412 brigadas, o que significa que apenas 88 por cento do total previsto é que está em acção. Previa-se que trabalhassem neste processo cerca de 1600 brigadas.

"As províncias em que este problema se verifica com maior incidência são as de Sofala, Nampula e Niassa. Em Sofala, nos distritos de Cheringoma, Muanza e Maringué o censo ainda não se iniciou devido a dificuldades de segurança, pois a Polícia ainda não está lá reinstalada. Logo que os comandos distritais forem reabertos iremos iniciar com o nosso trabalho", disse.

Explicou que em relação a Nampula, o "calcanhar de Aquiles" para o arranque do censo são as consequências deixadas pelo ciclone "Nádia". "A população atingida pelo ciclone está mais preocupada em se reinstalar e reorganizar a sua vida e só depois é que pensa no recenseamento". Mazula disse que naquela província faltam ainda entrar em funcionamento 32 brigadas.

Em relação a Niassa, o número um da CNE disse que das 72 brigadas previstas para trabalhar naquele ponto do país apenas 27 estão a funcionar, o que corresponde a 55 por cento do previsto". Acrescentou que no Niassa todas as

comissões eleitorais estão já a funcionar, mas o que emperra o arranque do processo de recenseamento em toda a sua extensão "é o problema de transporte que ali se verifica".

Sobre o trabalho que a sua comissão está a levar a cabo no sentido de pelo menos minimizar os problemas verificados neste processo, Mazula afirmou que contactos estão a ser estabelecidos com todas as entidades e

transportes, o Dr. Brazão Mazula afirmou que a CNE está a trabalhar com transportes doados pela comunidade internacional, ou adquiridos através de concursos públicos promovidos pelo STAE e carros alugados localmente.

Para o primeiro caso, segundo Mazula, existem já 25 viaturas disponibilizadas pelo Governo francês, das quais 10 já chegaram ao país e estão a ser distribuídas pelas províncias.

## PROBLEMAS LOGÍSTICOS

Sobre problemas logísticos, o Presidente da CNE, Dr. Brazão Mazula, disse que a comissão que dirige não previa a situação que se está a atravessar neste momento.

"Esperávamos contratar o pessoal para as brigadas a nível local, pois prevíamos encontrar pessoas com o mínimo de sexta classe em cada distrito e assim recrutá-las. Mas a realidade mostrou-nos o contrário, uma vez que em grande parte do país tal não foi possível e tivemos que recorrer ao pessoal existente nas capitais provinciais".



O recenseamento já permitiu o registo de perto de dois milhões de eleitores em todo o país

instituições ligadas a cada uma das dificuldades para a sua remoção.

Explicou, por exemplo, que a comissão que dirige está em permanente contacto com os doadores para que tais obstáculos sejam ultrapassados.

Em relação à problemática dos

Pequenos problemas estão a surgir no que diz respeito aos carros obtidos através de concursos públicos, pois algumas empresas concorrentes mostraram-se incapazes de disponibilizar de imediato as viaturas requeridas. "Mas estamos a trabalhar no sentido de resolver esta questão, particularmente no que diz respeito a formalidades burocráticas".

No concernente ao aluguer dos meios de transporte, Mazula disse que a CNE alugou já seis helicópteros e igual número de avionetas que se encontram estacionadas nas províncias de Maputo, Sofala, Zambézia e Nampula, e destinam-se a servir as zonas sul, centro e norte, respectivamente.

Para Mazula, esta situação acarretou outros problemas, como são os casos de alimentação, transporte e alojamento.

Disse que para se colmatar esta situação foram feitos vários contactos que culminaram com a colaboração de algumas instituições, como é o caso do Programa Mundial de Alimentação (PMA), que está a doar milho às brigadas das zonas rurais.

Para a resolução dos problemas de alojamento, Mazula apelou a todos os cidadãos a colaborarem com os brigadistas e afirmou que a CNE já está a estabelecer contactos com doadores para disponibilizarem tendas e outros materiais concernentes ao alojamento destes.